

Inovação, sustentabilidade e automação na EMO 2025

por Sara Lopes

Cerca de 330 km e dois meses separam a Press Preview da EMO 2025 da abertura oficial da feira. A decorrer em Hannover, de 22 a 26 de setembro, a EMO 2025 vem celebrar os 50 anos do certame e a automação, procurando inspirar e orientar a indústria.



Frankfurt foi a cidade escolhida para acolher a Press Preview da EMO 2025. Casa da sede da VDW, a Associação Alemã de Fabricantes de Máquinas-Ferramentas que organiza o certame, a cidade na região central da Alemanha recebeu meios de comunicação de todas as partes do mundo, do Japão ao Brasil, à África do Sul e Portugal. O objetivo: dar a conhecer um pouco do que vai acontecer na EMO 2025, através de um dia dividido em 4 momentos chave – *pitchs* de empresas, uma entrevista a Markus Heering, um painel de debate sobre Inteligência Artificial (IA) e a apresentação do país parceiro.

Assim, a 10 de julho, por volta das 11h, Sven Krause, anfitrião da Press Preview, começou por dar as boas-vindas aos presentes e introduzir o conceito “*elevator pitch*”, um discurso conciso e persuasivo concebido para explicar rapidamente o que cada empresa irá levar à EMO 2025, mais precisamente num espaço de 90 segundos, o equivalente a uma viagem de elevador. Das várias empresas que irão estar em Hannover, 24 tiveram a oportunidade de aguçar a curiosidade dos presentes na Press Preview: 3NINE, WALDRICH COBURG, ANCA CNC, CHIRON Group, URMA, DATRON, Tebis, HSD/Biesse, Siemens, SCHUNK, DMG MORI, Schaeffler, DN Solutions, Renishaw, E. ZOLLER, OKUMA, HELLER, MVK-LINE, HAINBUCH, Hermle, igus, HURON GRAFFENSTADEN, CIMSOURCE e United Machining Solutions. Falaram em *smart solutions*, novos *softwares*,

máquinas de alta velocidade para alumínio, IA, processos inovadores que aumentam a qualidade do produto, micromotores, rolamentos e muito mais, abrindo o espaço para a entrevista a Markus Heering, da VDW, que ia falar sobre os destaques da EMO 2025.

“A EMO foca-se no mercado internacional”, numa altura em que as taxas impostas pelos Estados Unidos da América (EUA) estão a obrigar a uma mudança na indústria. “Aqui temos a hipótese de criar novas oportunidades de negócios. Isto é inspirador. Com as questões dos visitantes da feira, os expositores regressam aos seus países e desenvolvem novidades. Nenhuma feira promove inovação como a EMO”, explicou Markus Heering. Com três temas em destaque nesta edição – automação, digitalização/IA e sustentabilidade – o organizador do certame acredita que a automação pode ser a solução para o problema demográfico da indústria. “Em alguns países, as pessoas não querem trabalhar na produção. Noutros, há falta de formação. Tanto num caso como no outro, a automação pode ajudar e aumentar a competitividade”, continuou. “A automação e a digitalização estão interligados. Estamos há 10 anos a falar na Indústria 4.0. Agora, com a IA, estamos na próxima fase.”

Se a sustentabilidade mereceu destaque, o talento jovem também. Ao referir a Youth Foundation, Markus Heering explorou a necessidade de os professores se atualizarem, de forma a incentivar os jovens e a atraí-los para a

indústria. Quando questionado, por Sven Krause, pela World Tour da EMO 2025, que apresentou o certame em várias cidades do mundo, Markus Heering explicou que a abordagem deste ano foi, de certa forma, diferente e mais interativa, tendo existido painéis de discussão, onde visitantes e expositores discutiram as suas experiências. “Recebi o feedback que estamos a abordar as temáticas certas. Todos estão entusiasmados como a EMO 2025. Isto faz-me sentir que estamos no rumo certo”, confessou, sem deixar de referir a situação geopolítica do mundo, os preços de energia e os problemas demográficos. “Vai demorar algum tempo a recuperar, mas vamos fazê-lo aos poucos. Alguns mercados mais do que outros, é certo. A EMO pode dar orientação à indústria”, rematou.

Numa situação atribulada como a atual, “é essencial ir a uma feira como a EMO para percebermos como podemos ultrapassar dificuldades”, com espaço para “*inspiração e orientação*”. Aqui, a IA pode desempenhar um papel diferenciador, sendo que Markus Heering acredita que a sua adaptação vai ser indispensável para evoluir e, nesse aspeto, a EMO pode ajudar. Em última análise, a organização da EMO 2025 quer que as pessoas “*saiam felizes ao final do dia*”. “Queremos um melhor estado de espírito da indústria. Precisamos de otimismo e de liderança. Tenho um bom feeling, mas sei que existem vários desafios”, partilhou Markus Heering.

